



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nícolas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professora: Raíssa Santos	
Aluno (a):	Série: 8º ano

UM CONTO DE DALTON TREVISAN

Dalton Trevisan é o autor do próximo conto que você vai ler. Esse autor, pelo conjunto de sua obra, já ganhou vários prêmios literários. Ele detesta dar entrevistas e falar sobre os textos que escreve, pois acredita que o conto deve ser sempre melhor do que o contista. Gosta de escrever sobre temas relacionados ao cotidiano urbano contemporâneo, à violência das cidades, ao erotismo, aos mais diferentes tipos humanos, principalmente urbanos, e afirma que se inspira em notícias policiais, frases que escuta, obras clássicas e até bulas de remédio. Gosta de escrever contos curtos.

ATIVIDADES

1. Você vai ler o conto *O ciclista*, do livro *Os desastres do amor*, de Dalton Trevisan, publicado originalmente em 1968. Antes, porém, responda às seguintes questões:

a) Quais são, hoje em dia, os tipos de veículo que circulam pelas ruas das grandes cidades?

b) Você acha que todas as cidades poderiam ser chamadas de “labirinto urbano”? Por quê?

c) Na época em que esse conto foi publicado, a bicicleta era o meio de transporte de diversas pessoas nas cidades. A entrega de correspondências e objetos postais, por exemplo, era feita de bicicleta. Atualmente, a situação é a mesma ou mudou? Justifique sua resposta.

Como você já sabe, para construir sentido, o/a leitor/a deve levar ao texto seus conhecimentos e suas vivências. No texto da aula a seguir, o/a leitor/a, para interpretá-lo, deve ter algumas informações:

- **Labirinto:** construção com muitas salas e corredores entrelaçados, na qual é quase impossível encontrar a saída.
- **Minotauro:** personagem da mitologia grega que apresenta corpo de homem e cabeça de touro e que vivia aprisionado em um labirinto.
- **Lâmpada de Aladino:** uma menção à história de Aladim e a lâmpada maravilhosa, de As mil e uma noites. Quando Aladino (também chamado de Aladim) esfregava a lâmpada, um gênio aparecia para realizar qualquer desejo.



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nícolas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professora: Raíssa Santos	
Aluno (a):	Série: 8º ano

UM CONTO DE DALTON TREVISAN (continuação)

Agora leia o conto O ciclista e depois responda às questões.

O Ciclista

Curvado no guidão lá vai ele numa **chispa**. Na esquina dá com o sinal vermelho e não se perturba – levanta voo bem na cara do guarda crucificado. No labirinto urbano persegue a morte com o trim-trim da campainha: entrega sem derreter sorvete a domicílio.

É sua lâmpada de Aladino a bicicleta e, ao sentar-se no **selim**, liberta o gênio acorrentado ao pedal. Indefeso homem, frágil máquina, arremete **impávido** colosso, desvia de fininho o poste, o caminhão; o ciclista por muito derrubou o boné.

Atropela gentilmente e, vespa furiosa que morde, ei-lo defunto ao perder o ferrão. Guerreiros inimigos trituram com **chio** de pneus o seu **diáfano** esqueleto. Se não se estrebucha ali mesmo, bate o pó da roupa e – uma perna mais curta – foge por entre nuvens, a bicicleta no ombro.

Opõe o peito magro ao para-choque do ônibus. Salta a poça d'água no asfalto. Num só corpo, touro e toureiro, golpeia ferido o ar nos cornos do guidão.

Ao fim do dia, José guarda no canto da casa o pássaro de viagem. Enfrenta o sono trim-trim a pé e, na primeira esquina, avança pelo céu na contramão, trim-trim.

DALTON TREVISAN. In: Alfredo Bosi, org. O conto brasileiro contemporâneo. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 189.

Glossário	
Chio Chiado.	Diáfano Transparente, cristalino; magro, delicado.
Chispa Faísca; ir numa chispa: conduzir em velocidade, correndo muito.	Impávido Destemido, corajoso.
	Selim Assento da bicicleta.

Dalton Trevisan

BIOGRAFIA

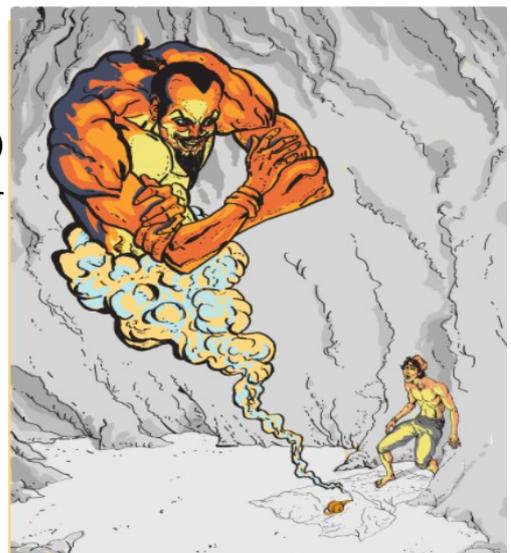
Nasceu em Curitiba (PR), em 14 de junho de 1925, e, na mesma cidade, entre 1946 e 1948, editou a revista *Joaquim*. Quando começou a escrever, publicava seus contos em folhetos. Passou a ser reconhecido com a publicação de *Novelas nada exemplares* (1959). É um apaixonado por contos e tem dezenas de livros publicados.

1. Retire duas expressões do texto, uma no 1º parágrafo e outra no 2º que possam confirmar que tudo no conto acontece em alta velocidade.

2. Retire do último parágrafo a expressão que indica ao leitor ou leitora o tempo de duração da história.

3. Que informações sobre o protagonista você pode deduzir, considerando o 1º parágrafo do conto?

4. “Lâmpada de Aladino” é uma menção à história de Aladim e a lâmpada maravilhosa, de *As mil e uma noites*. Quando Aladino (também chamado de Aladim) esfregava a lâmpada, um gênio aparecia para realizar qualquer desejo. Em sua opinião, por que a bicicleta foi comparada, no conto, à lâmpada maravilhosa de Aladim?



5. Em vez da frase *desvia de fininho do poste*, aparece no conto a frase “Desvia de fininho o poste”. Qual é a diferença de sentido entre as duas frases?

6. Na frase “Monstro inimigo tritura com chio de pneus o seu diáfano esqueleto”, o que pode ser entendido por “monstro inimigo” e por “esqueleto”?
